

N.º: Gp1006-IX  
Proc.º: 30.06.01.16  
Data: 16.06.2010

Assunto: Declaração Política – Transportes Aéreos

Senhor Presidente;  
Senhoras e Senhores Deputados;  
Senhor Presidente do Governo;  
Senhoras e Senhores Membros do Governo;

O CDS-PP, em matéria de transportes aéreos e de abaixamento significativo das tarifas, orgulha-se do seu trabalho e do contributo que tem dado ao longo dos últimos anos para a melhoria das acessibilidades dentro dos Açores e dos Açores para o Continente português.

Reivindicamos e exigimos do Governo a introdução de tarifas promocionais entre os Açores e o Continente. Hoje são uma realidade. Foi o primeiro passo a que se seguiram e seguirão outros.

Com orgulho o dizemos: hoje, por iniciativa e proposta do CDS-PP e com o apoio do PS e do Governo – que reconhecemos – existem tarifas promocionais para residentes nas ligações inter-ilhas proporcionando assim que um maior número de Açorianos possam viajar e conhecer melhor as nossas ilhas.

É um importante contributo para a dinamização e fomento do turismo interno, cada vez mais necessário para a vitalidade da economia regional.

Mas o nosso inconformismo permanente na procura de boas soluções de apoio às famílias açorianas levou-nos a outro patamar evolutivo relativamente às tarifas aéreas.

Propusemos, no âmbito do último Plano e Orçamento, a introdução de tarifas promocionais para estudantes entre as duas regiões autónomas e entre os Açores e o Continente. Uma proposta amiga das famílias em tempo de planos de austeridade.

Fomos pioneiros! Tivemos iniciativa, boa iniciativa, ou se quiserem fomos empreendedores – como agora é moda dizer-se.

Queremos, contudo, lamentar a incompreensível postura da SATA que nunca divulgou esta tarifa aos agentes de viagens, no seu sítio da internet e ao público, consubstanciando assim uma desrespeitosa atitude para com o Governo, um inqualificável desprezo pelas decisões do primeiro órgão da Autonomia e uma acintosa afronta às famílias açorianas.

Senhor Presidente,  
Senhoras e senhores Deputados,

O CDS tem continuado orgulho no seu modo de fazer e estar na política.

Rejeitamos a oposição por oposição. Não prescindimos da crítica, por vezes dura, ao Governo e ao partido que o suporta, como fazemos questão na grandeza do elogio quando este é, no nosso entender, merecido.

Consequentemente aqui fica o justo elogio ao Presidente do PS/Açores que, no último Congresso do seu Partido, afirmou, e passo a citar: *“O Governo está a trabalhar para garantir que, a curto prazo, nas ligações aéreas entre os Açores e o Continente os passageiros passem a poder usufruir de tarifas abaixo dos 100 euro, e que para que outros limites fixados nas obrigações de serviço público sejam alterados, abrindo-se novas possibilidades, novas acessibilidades e novas facilidades para a retoma e o desenvolvimento turístico dos Açores”*.

É uma boa medida que muito vem contribuir para o progresso da nossa Terra. Uma medida que provocou grande entusiasmo e esperança na sociedade, ao mesmo tempo que semeava dúvidas de interpretação sobre o seu significado.

Ora, se para alguns a dúvida não existe, para outras adensa-se à medida que o tempo passa e, por isso, interessa clarificar o significado do conteúdo *“tarifas abaixo dos 100 euros”*.

Estamos a falar da normal tarifa de residente ou de tarifas promocionais? E em que condições? É o que se impõe perguntar, numa primeira abordagem ao assunto.

Senhor Presidente,  
Senhoras e senhores Deputados,

Há dois anos atrás, o CDS-PP aplaudiu algumas das alterações introduzidas nas obrigações de serviço público para as ligações aéreas regulares entre os Açores, o Continente e a Madeira, nomeadamente a inclusão, nestas regras, da ligação – embora sazonal – Terceira-Porto-Terceira, as tarifas promocionais para residentes e as novas tabelas tarifárias para a carga.

Porém, estes dois anos foram suficientes para verificar que muito ainda há a melhorar neste serviço público e, por isso, tal como no passado, o CDS não prescinde de dar, mais uma vez, o seu contributo nessa matéria.

Assim sendo e sabendo-se que o Governo está em negociações com a Direção-Geral de Finanças, o CDS entende que:

- a ligação Terceira-Porto deve ser uma realidade durante todo o ano;
- é tempo de se acabar com a taxa de combustível ou, pelo menos, conseguir uma redução substancial do seu valor nas tarifas de residente;
- está na altura do Governo dos Açores se empenhar para acabar com a vergonhosa e ilegal discriminação a que somos sujeitos ao digitalizarem os nossos documentos.

Senhor Presidente,  
Senhoras e senhores Deputados,

A terminar, o Grupo Parlamentar do CDS-PP aproveita para informar formalmente que, a breve trecho, apresentará a este Parlamento uma iniciativa visando contribuir, ainda mais, para a redução dos tarifários aéreos praticados na Região.

Estamos certos, porquanto temos dados que nos provam ser possível, que a SATA Air Açores, no seguimento do processo de renovação da sua frota inter-ilhas (já concluído), pode promover um abaixamento das passagens aéreas nos voos internos na ordem dos 30 por cento, face aos valores de mercado em vigor.

Assim, a nossa próxima iniciativa neste sentido visará ainda o estabelecimento de um limite máximo de 100 Euros para as tarifas das ligações inter-ilhas.

O CDS-PP defende a coesão e a unidade. Somos pelo desenvolvimento harmónico da Região.

Trabalhamos Sempre a Favor dos Açorianos!

O Deputado Regional



Artur Lima